

# Análise epidemiológica das Pessoas em Situação de Rua (PSR) usuárias do Centro Pop de Sobral, Ceará

XXX Encontro de Extensão

Encontros Universitários da UFC - Sobral 2021

Rafael Yuri Sato, Francisco Clezion Franca Vasconcelos Júnior, Milena Veras Leitão, Carla Joyce Oliveira da Silva, Francisca Keila Gadelha de Lima

**Introdução:** As PSR constituem um grupo populacional heterogêneo, o qual compartilha muitos aspectos em comum, como pobreza extrema, conflitos sociais e diversos outros problemas que os tornam mais vulneráveis a diversas doenças. Logo, conhecer o perfil epidemiológico dessa população é imprescindível para o planejamento de políticas públicas que possibilitem o acesso aos direitos de quem parece ser invisível à sociedade. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das PSR do Centro Pop de Sobral, Ceará, quanto a aspectos biopsicossociais. **Métodos:** Estudo experimental quantitativo que analisou o perfil epidemiológico das PSR atendidas pelo serviço por meio da realização de um questionário de 15 perguntas. As informações obtidas foram tabuladas em planilhas, utilizando o Microsoft Excel. **Resultados:** Foram coletados dados de 18 usuários, dos quais 28% estão há mais de 5 anos em situação de rua e 72% há menos de 5 anos, embora 100% deles pretendam sair dessa condição. Todos frequentam o Centro Pop semanalmente para realizarem suas necessidades básicas. Evidenciou-se que 61% tinham entre 20 e 40 anos e 39% entre 41 e 55 anos. Quanto à escolaridade, 66% tinham estudado até o ensino médio ou fundamental e 34% sabiam apenas ler ou escrever ou nunca estudaram. A respeito da vida social, todos relataram ter algum vínculo familiar, embora 78% apresentassem desavenças familiares, e 55% já sofreram violência física. Quanto ao trabalho, 55% guardam carros, 22% limpam carros, 5% coletam recicláveis e 18% não trabalham. Acerca dos hábitos de vida e saúde, todos relataram manter a higiene básica, 55% têm vida sexual, embora apenas 16% façam uso de preservativos, 95% fazem uso de alguma droga lícita ou ilícita, 33% relatam ter alguma doença e 55% fazem uso dos serviços de saúde. **Conclusão:** A precariedade das condições de vida das PSR às expõem a diversas vulnerabilidades sociais, soma-se a isso a falta de políticas públicas a esse público, tornando emergente a tomada de medidas.

**Palavras-chave:** PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, EPIDEMIOLOGIA, ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.